

LIBRAS: EDUCAÇÃO BILÍNGUE PARA SURDOS UMA ALTERNATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALUNO

Resumo

Bruna Baroni
Sarah Sotttil Da Silva

Este trabalho tem como objetivo central analisar a importância do ensino bilíngue (português/ libras) para o estudante surdo no contexto escolar, buscando compreender a influência dessa nova concepção no processo educacional. A pesquisa, de natureza qualitativa, também objetiva indiretamente rever as diferentes abordagens educacionais para os alunos surdos ao longo da história, bem como identificar os principais problemas enfrentados por estes alunos. Na história da educação formal de surdos, é possível identificar três métodos de ensino: oralismo, comunicação total e bilíngue que serão abordados ao longo do trabalho. A educação bilíngue, foco da nossa temática, é aquela em que se tem a Língua brasileira de sinais (Libras) como primeira língua e o português escrito como a segunda. Seu público são pessoas com deficiência auditiva, sinalizantes, surdos, surdo-cegos, surdos com altas habilidades/superdotação e surdos com deficiências associadas que optam pela Língua Brasileira de Sinais. É importante ressaltar que considera-se deficiência auditiva a perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais. A modalidade de ensino bilíngue surgiu para um melhor desenvolvimento do sujeito surdo, tanto nos conteúdos escolares quanto em sua expressão escrita da Língua Portuguesa. A pesquisa em andamento observará as diferenças na metodologia, estrutura e PPPs do ensino bilíngue para os alunos surdos nas escolas regulares e escolas específicas para surdos. A pesquisa é de cunho exploratório por meio da observação de ambas as escolas e da aplicação de uma entrevista composta de questões abertas e fechadas, participaram desta entrevista a pedagoga da escola de surdos e a professora responsável pela sala de recursos especializada para surdos da escola regular. A partir das respostas e da observação será possível conhecer melhor o ensino bilíngue, suas dificuldades e os ganhos que os alunos tem com ambas metodologias.

Palavras-chave: Sujeito surdo; Educação bilíngue; Libras.